



ÁFRICA - Lampedusa: "Lutar contra os traficantes e ajudar os países de emigração", propõe Dom Bertin

Roma (Agência Fides)-Colocar sob controle as organizações de traficantes humanos e favorecer o desenvolvimento social, político e econômico dos países que são fonte de emigração. São essas as propostas feitas num colóquio com Fides por Dom Giorgio Bertin, Bispo de Djibuti e Administrador Apostólico de Mogadíscio, para evitar que se repitam tragédias como a que ocorreu diante da costa de Lampedusa, onde se teme que pelo menos 300 migrantes tenham morrido no naufrágio de um barco. A maior parte dessas pessoas provinha do Chifre da África, em especial da Somália e da Eritreia, e morreram enquanto tentavam chegar à costa italiana. "Eu escolhi vir a estes países como missionário e entendi que a verdadeira resposta a estas tragédias se encontram não no Mar Mediterrâneo ou no Golfo de Aden, mas no enfrentar os problemas econômicos, políticos e culturais dos países de emigração. É claro que são necessários esforços a longo prazo, mas ao mesmo tempo, parece-me claro que seja este o discurso a ser abordado", disse Dom Bertin.

O Bispo de Djibuti acrescenta que "é necessário controlar as organizações de traficantes de seres humanos, que atraem os migrantes e refugiados com falsas perspectivas. Os imigrantes têm a sua própria ilusão de encontrar o paraíso terrestre no Iêmen, na Itália ou na Europa, o que não é verdade. Uma ilusão que é incentivada pela organização de traficantes que embarcam essas pessoas em meios de transporte extremamente perigosos". "Assim, a longo prazo, não devemos desistir do esforço de apoiar os países de origem da emigração, do ponto de vista político, econômico e cultural. Trata-se de um discurso econômico: é preciso incentivar o desenvolvimento do respeito pelos direitos humanos nesses países, porque os imigrantes também aspiram a isso. E esta é a verdadeira resposta ao problema", reitera Dom Bertin. "É preciso buscar imediatamente o controle das organizações de traficantes de seres humanos, que são uma verdadeira praga e são responsáveis por tantas mortes", concluiu o Bispo. (L.M.) (Agência Fides 4/10/2013)